

# **Título Principal<sup>1</sup>**

## **Subtítulo (se for o caso)<sup>2</sup>**

***Autor(es) do artigo<sup>3</sup>***

**Resumo<sup>4</sup>:** É<sup>5</sup> a síntese dos pontos relevantes do artigo. Deve conter uma breve descrição em linguagem clara, concisa e objetiva, destacando objetivos, justificativas, métodos e técnicas<sup>6</sup> empregadas em sua elaboração, assim como resultados expressivos<sup>7</sup>.

**Palavras-chave<sup>8</sup>:** Devem<sup>9</sup> fornecer ao leitor uma idéia dos principais temas tratados no artigo. Geralmente apresentamos quatro palavras-chave em minúsculo e separadas por ponto e vírgula<sup>10</sup>.

**Abstract:** It is the synthesis of the relevant points of the article. It should contain a brief description in plain language, concise and objective, highlighting the objectives, justifications, methods and techniques used in their preparation, as well as significant results.

**Keywords:** Should give the reader an idea of the main themes in the article. Usually we present four key words in lowercase and separated by semicolons.

### **Introdução<sup>11</sup>**

O autor<sup>12</sup> deve apresentar uma descrição geral do assunto do artigo de forma sucinta e objetiva, citando trabalhos de outros autores. Assim, apresentará, desde já, os principais

---

<sup>1</sup> Fonte: Calibri, tamanho 16, negrito, centralizado.

<sup>2</sup> Fonte: Calibri, tamanho 14, sem negrito, centralizado.

<sup>3</sup> Fonte: Calibri, tamanho 11, negrito, itálico, alinhado a direita.

Nesta parte do artigo, deve-se inserir uma nota de rodapé para a apresentação do(s) autor(es) do trabalho como no exemplo a seguir: Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011). Estudante de iniciação científica no Projeto de Pesquisa “Ciência, Arte e Cultura no ES”. Participa da Linha de pesquisa “História e Violência”, vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias, do Departamento de Ciências Sociais/CCHN/UFES. E-mail: [marxweber@hotmail.com](mailto:marxweber@hotmail.com).

<sup>4</sup> Fonte: Calibri, tamanho 11, negrito, justificado.

<sup>5</sup> Fonte: Calibri, tamanho 11, sem negrito, justificado.

<sup>6</sup> O autor deverá definir, brevemente, a metodologia utilizada para testar a(s) hipótese(s), se for o caso, e para atingir os objetivos estabelecidos. Na introdução, o autor descreverá melhor a metodologia.

<sup>7</sup> É essencial que autor observe atentamente as normas exigidas para a redação do resumo, tais como número máximo de caracteres, fonte, espaçamento, dentre outros. Observa-se que não é necessário citar todos os resultados no resumo, pois serão discutidos detalhadamente ao longo do artigo.

<sup>8</sup> Fonte: Calibri, tamanho 11, negrito, justificado.

<sup>9</sup> Fonte: Calibri, tamanho 11, sem negrito, justificado.

<sup>10</sup> “Você deve escolher palavras-chave abrangentes, mas que ao mesmo tempo identifiquem o artigo. Um bom critério é selecionar as palavras que você usaria para procurar na Web um artigo semelhante ao seu”. In: LYRA, C. S. **Como escrever um artigo científico ou técnico**. Disponível em <<http://www.freewebs.com/infinitetrans/artigo.html#n2>>. Acesso em 14 de setembro de 2011.

<sup>11</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, negrito, justificado.

<sup>12</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, justificado.

referenciais teóricos utilizados, permitindo ao leitor a contextualização do trabalho. O autor também deverá apresentar justificativa e relevância<sup>13</sup> do problema<sup>14</sup> a ser tratado no artigo, assim como a metodologia de pesquisa aplicada<sup>15</sup>. Apresente, preferencialmente, uma revisão da literatura recente, publicada nos últimos 5 anos, acerca do tema abordado. Pode-se, também, apresentar o contexto histórico do tema.

### **Desenvolvimento do tema**<sup>16</sup>

Após<sup>17</sup> a introdução, o autor desenvolverá a argumentação teórica referente ao tema estudado. Trata-se do “corpo” do texto, sua sustentação. Nesta parte do artigo, apresenta-se, também, uma descrição geral dos resultados. Ademais, fica à escolha do autor a forma como organizará a redação do texto. Poderá redigi-lo como “texto corrido” ou subdividi-lo em tópicos, como no exemplo a seguir:

---

<sup>13</sup> Como argumenta Richardson (2010), nesse momento “explicitam-se os motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa. Em outras palavras, deve-se responder à pergunta ‘por que se deseja fazer a pesquisa?’ ” (p. 55). Richardson apresenta alguns itens que podem nos ajudar na redação das justificativas, de modo a clarificar a relevância do tema escolhido, quais sejam: 1) Modo como foi escolhido o fenômeno para ser pesquisado e como surgiu o problema levantado para o estudo; 2) Apresentação das razões em defesa do estudo realizado; 3) Relação do problema estudado com o contexto social; 4) Explicação dos motivos que justificam a pesquisa nos planos teóricos e práticos, considerando as possíveis contribuições do estudo para o conhecimento humano e para a solução do problema em questão; 5) Fundamentação da viabilidade da execução da proposta; 6) Referência aos possíveis aspectos inovadores do trabalho; 7) Considerações sobre a escolha do que será pesquisado. Relatar se a pesquisa será realizada em nível local, regional, nacional ou internacional (p.55).

<sup>14</sup> Como argumenta Gil (2002), “toda pesquisa se inicia com algum tipo de problema, ou indagação” (p. 23). Cabe ressaltar que devemos nos ater aos problemas passíveis de tratamento científico. “Isso significa que para se realizar uma pesquisa é necessário, em primeiro lugar, verificar se o problema cogitado se enquadra na categoria de científico” (p.23). É necessário distinguirmos os problemas de “como fazer algo” e de “problemas de valores” de problemas científicos. Como formular um problema? Gil apresenta cinco formas: a) o problema deve ser formulado como pergunta; b) o problema deve ser claro e preciso; c) o problema deve ser empírico; d) o problema deve ser suscetível de solução; e) o problema deve ser delimitado a uma dimensão viável. (p.26). “A delimitação do problema guarda estreita relação com os meios disponíveis para investigação” (p.29). Mais detalhes, ver Gil (2002).

<sup>15</sup> O autor poderá apresentar os procedimentos de trabalho, o material utilizado, o tratamento das informações, o “percurso metodológico”, isto é, quais as ferramentas de pesquisa utilizadas: pesquisa bibliográfica, entrevistas, aplicação de questionários, pesquisa documental, descritiva, exploratória. O tipo de metodologia utilizada: qualitativa, quantitativa, etnográfica, histórica, indiciária, dentre outras. Em suma, explicará “o que” e “como fez” para atingir os objetivos do artigo. Uma forma de classificar as pesquisas pode ser conferida no trabalho de Gil (2002), capítulo IV “Como classificar as pesquisas”.

<sup>16</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, negrito, justificado.

<sup>17</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, justificado.

## 1. **Seção** (título do capítulo)<sup>18</sup>

Aqui<sup>19</sup> deve vir um preâmbulo, isto é, um parágrafo introdutório do capítulo, que rapidamente apresenta os tópicos que serão abordados a seguir.

### 1.1. **Subseção** (subtítulo)<sup>20</sup>

Nesta<sup>21</sup> parte, o autor dissertará sobre o tema referente à subseção proposta no artigo.

*Algumas considerações relevantes sobre a redação do texto:*

- a) Faça uma argumentação sólida, coerente, sustentável e sustentada cientificamente<sup>22</sup>. Nada de achismos! Venda seu peixe, convença o leitor da relevância do seu trabalho e procure não deixá-lo desorientado com informações dispersas. Portanto, a redação deve ser objetiva, mas sem perder atratividade e sensibilidade ao tratar do tema.
- b) Quando apresentar um conceito, defina-o e busque relacioná-lo às referências utilizadas na pesquisa bibliográfica. Lembre-se que toda sigla deve vir acompanhada do nome por extenso na primeira vez em que for utilizada no texto.

## **Considerações finais**

Esta<sup>23</sup> seção apresenta considerações do autor sobre o tema desenvolvido, em que poderá retomar pontos primordiais do texto, apontar caminhos para novas discussões e pesquisas, e até mesmo registrar *insights* ou indicações de literatura especializada sobre o assunto. Novas informações devem ser evitadas. Neste momento, a voz do autor aparece e abre-se espaço para expressar-se com maior liberdade, mas sem “exageros”.

---

<sup>18</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, negrito, justificado.

<sup>19</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, justificado.

<sup>20</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, negrito, justificado.

<sup>21</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, justificado.

<sup>22</sup> Como argumenta Gil (2002), “convém atentar para certas qualidades básicas da redação...” (p.164), como impessoalidade, objetividade, clareza, precisão, coerência, concisão, simplicidade.

<sup>23</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, justificado.

## Referências

GIL<sup>24</sup>, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisas**.<sup>25</sup> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização de referências**: NBR 6023:2002. Vitória, 2006.

### ELEMENTOS BÁSICOS DE UMA REFERÊNCIA

*Autor, título, edição, local, editora e data.*

“Como esses elementos estão estritamente vinculados ao tipo de suporte em que a informação está registrada, pode haver variação em sua forma de identificação” (Normalização de referências, UFES, 2006: 15).

### ALGUNS EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS – ABNT

*Exemplo de livro*

GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. São Paulo: Cortez, 2005.

- SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (caso houver). Edição. Local: Editora, ano.

---

<sup>24</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, sem negrito, caixa alta, justificado.

<sup>25</sup> Fonte: Calibri, tamanho 12, negrito, justificado.

### *Exemplo de Monografia*

LERBACH, Brena Costa. **O papel das lideranças nos movimentos sociais**: um estudo de caso. 2011. 118 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

- SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia ou trabalho acadêmico) (grau e área de concentração) – Unidade de ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação (se houver).

### *Exemplo de trabalhos apresentados em eventos*

ZANONI, Angelo de S.; BOZA, Heider J. Agricultura e Globalização: Uma análise a partir de Milton Santo. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DOIS GEÓGRAFOS, 2010, Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Disponível em <<http://www.agb.org.br/xvieng/anais/edp.php?orderBy=inscricoes.nome>>. Acesso em: 18 de julho, 2011.

- SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES) do artigo, Prenome, **Título**: subtítulo (se houver) do artigo. In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

### *Exemplo de Artigo de uma revista com autor definido*

RIBEIRO, Adélia M<sup>a</sup> Miglievich. **Darcy Ribeiro e o pensamento crítico latino-americano**: diálogos com a epistemologia pós-colonial. In: SINAIS – Revista Eletrônica – Ciências Sociais. Vitória: CCHN, UFES, Edição n. 09, v. 1, Junho 2011, p.12-31.

- SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver) do artigo. Título do Periódico, local de publicação, número do ano e/ou volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, data.

*Exemplo de Parte de uma obra com autor específico*

FERNANDES, Florestan. “As origens da revolução burguesa”. In: **A revolução burguesa no Brasil. Ensaio de interpretação sociológica**. São Paulo: Globo, 2006, p. 27-48.

- SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. In: **Título da obra. Subtítulo** (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada.

*Quando o autor da parte e da obra não são os mesmos*

VILLAS BÔAS, Gláucia. “Casa grande e terra grande, sertões e senzala: a sedução das origens”. In: KOSMINSKY; LÉPINE; PEIXOTO. **Gilberto Freyre em quatro tempos**. Bauru, SP: EDUSC, 2003, p.115-134.

- SOBRENOME DO AUTOR da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. In: SOBRENOME do responsável pela obra, Prenome. **Título da obra**. Edição. Local: Editora, ano. Localização da parte referenciada (só não colocamos as páginas específicas se lemos o livro todo; se não lemos, devemos indicar as páginas consultadas, por exemplo, p. 24-50).

*Uso e significado de expressões em latim*

*apud*: citado por, conforme, segundo;

*et. alli.*: e demais autores;

*passim*: aqui e ali;

*idem* ou *id.*: igual à anterior;

*ibidem* ou *ibid.*: na mesma obra;

*opus citatum* ou *op. cit.*: obra citada;

*sequentia* ou *seq.*: seguinte ou que se segue.

Obs: Deve-se citar essas expressões sempre em itálico.